

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Planta Medicinai: Integração ente Alunos e Idosos em uma ILPI

AUTOR PRINCIPAL: Patrícia Gomes

CO-AUTORES: Eduarda Zuanazzi Brambatti.

ORIENTADOR: Mariza Casagrande Cervi.

UNIVERSIDADE: Univerisade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais estão relacionadas com a ciência e o conhecimento popular. Utilizadas desde que o homem buscou tratar seus adoecimentos, esta prática é culturalmente aceita pelos idosos, que trazem esses conhecimentos, empiricamente, repassados de geração em geração. O uso das plantas medicinais de forma racional e científica, nem sempre concorda com o conhecimento popular (FERIGATO, 2012). Justifica-se essa atividade em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) devido os desafios a serem enfrentados por essa população, usuária de grande número de medicamentos, muitas vezes negligenciada quanto ao correto tratamento. As plantas medicinais agem complementando tratamentos ou tratando doenças menores. (DEL DUCA, SILVA, HALLAL, 2009)

A atividade desenvolvida pelos extencionistas do curso de Farmácia e de Agronomia objetiva incorporar novos conhecimentos integrando jovens e idosos, buscando o resgate da dignidade, qualidade de vida e saúde dos longevos da instituição.

DESENVOLVIMENTO:

Esta atividade foi realizada em uma ILPI, durante o primeiro semestre do ano de 2018. Elaboramos um cronograma anual de atividades, pactuado entre os alunos e a instituição, onde o principal objetivo era o envolvimento dos idosos na atividade abrangendo plantas medicinais, buscando desta forma incentivar a participação e a formação de grupos, motivando para práticas que os tirasse do isolamento e da

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



inatividade que a maioria se encontra. Este planejamento levou em conta os dois grupos de alunos que atuam na ILPI: um grupo que atua especificamente no cuidado com medicamentos e outro grupo que realiza atividades com plantas medicinais.

Dentre as atividades elencadas para o grupo que atua com plantas medicinais, os objetivos propostos são:

a) Planejamento e organização de atividades práticas na horta da instituição, através do plantio de flores e plantas condimentares, utilizando práticas agroecológicas, inclusive a homeopatia, buscando envolver os idosos nesta atividade, objetivando limpar e aproveitar o espaço para que os idosos possam transitar com segurança nas dependências da horta: reorganizou-se o canteiro das flores, e remanejou-se os chás e hortaliças que já estavam plantadas para organizar o local (ARAÚJO, 2008).

b) Gravação de programetes na Rádio UPF, levando informações sobre o que diz o conhecimento popular e a isto, incorporando o conhecimento técnico científico; abordamos o histórico e as políticas públicas de plantas medicinais no Brasil, dando ênfase as plantas mais populares de nossa região, o uso correto, a toxicidade, as interações medicamentosas e modo de preparo de cada uma das plantas.

c) Correção e aprimoramento do formulário de plantas medicinais, iniciado no Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP) em 2014, formulário este planejado para ser didático, escrito de maneira simples, almejando a fácil compreensão e conhecimento. Este guia traz o nome científico e nomes populares de cada planta, bem como a imagem dela, o princípio ativo de cada planta, a toxicidade, as interações medicamentosas, o modo de cultivo, as contraindicações, o uso popular e as indicações terapêuticas; também ensina o modo de preparo cada tipo de planta medicinal, buscando usufruir todas as propriedades presentes nelas. Espera-se posteriormente que este material seja publicado na página do curso de Farmácia, e passe a ser um documento de consulta para os graduandos e para o público em geral.

d) Recuperação da cancha de bochas, com o objetivo de realizar atividades lúdicas e atividade física.

Os resultados esperados destas atividades visam em especial o atendimento aos longevos, de forma humanizada e criativa, integrando os extensionistas e a comunidade atendida, resgatando conhecimentos e promovendo a

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os projetos de extensão proporcionam vivências externas e complementares as atividades acadêmicas, onde os participantes interagem e exercitam habilidades, buscando melhorar o dia a dia dos envolvidos, através da convivência e práticas que estimulem os idosos a conviver de forma harmoniosa, diminuindo o isolamento e falta de perspectivas bem como o resgate da dignidade e amorosidade.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. C. Homeopatia: uma abordagem do sujeito no processo de adoecimento. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, p. 663-671, abr. 2008.

DEL DUCA, G.F.; SILVA, M.C. da; HALLAL, P.C. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária em idosos. *Revista Saúde Pública*, São Paulo, v. 43, n. 5, p. 796-805, set. 2009.

FERIGATO, S. H. et al. O processo de envelhecimento e a problematização das práticas de saúde no Brasil. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v.36, n. 92, p. 89-96, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.saudeemdebate.org.br>>. Acesso em 20 jun 2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS